

Dr Namir Cavalli

Cascavel – Parana - Brasil



#### Conceito

- É a retirada do útero

#### Tipos de histerectomia

- Histerectomia total (retira o útero e o colo uterino)
- Histerectomia sub-total ou supra cervical retira o útero maqs não o colo uterino
- Histerectomia total + salpingectomia Retira o útero e as tromkpas uterinas
- Histerectomia + anexectomia retira o útero + ovários + trompas
- Histerectomia total ampliada casos de câncer retira útero, ovários e trompas, terço superior de vagina e gânglios ao redor do útero

Cirurgias realizados para retirada do útero

- Convencional Laparotomia corte no abdome longitudinal ou transversal de mais ou menos 12 a 15cm, recuperação mais lenta
- Vaginal retirada do útero totalmente por via vaginal sem conseguir observar a cavidade abdominal
- Laparoscópica assistida por via vaginal inicia a histerectomia e observa toda a cavidade e termina por via vaginal
- Laparoscópica faz toda a histerectomia por via laparoscópica retira o útero pela vaginal e realiza a sutura da cúpula da vaginal por via abdominal ou por via vaginal
- Laparoscópica total retira o útero com morcelamento abdominal e sutura a cúpula vaginal por laparoscopia
- Histerectomia Robótica





Figure 1.1: Ephraim McDowell (1771-1830). The father of abdominal surgery

#### História



Figure 1.2: Jane Todd Crawford (1762-1842).

The first woman to have a laparotomy—Christmas Day 1809







**Figure 1.11:** Conrad Langenbeck. Surgeon-General of the Hannoverian Army performed the first vaginal hysterectomy for endometrial cancer in 1813

#### História

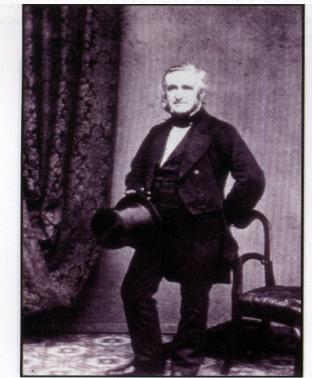


Figure 1.3: Charles Clay. Performed the first abdominal hysterectomy on 17th November 1843





- 1813 Histerectomia vaginal
- 1843 Chales Clay (1ª Histerectomia abdominal)
- 1921 Jacobeus (1<sup>a</sup> Laparoscopia)
- Década de 70: Semm (primeiro a propor)
- 1989: Reich et al. (relataram a primeira)
- 1990: Nezhat et al. (uso do stapler)
- 1991: Francesco Viscomi (1<sup>a</sup> no Brasil)
- 1991: Namir Cavalli (1<sup>a</sup> no Paraná em 07/12/1991)





#### Epidemiologia

- 1 em 4 mulheres aos 55 anos e, 1 em 3 aos 60 anos não tem útero

- EUA: 650.000 a 700.000 histerectomias por ano, sendo 25 a 30% vaginal
- É a segunda cirurgia realizada em mulheres nos EUA (cesárea)





### Epidemiologia

- Média de idade 42,7 anos
- Grande aumento a partir de 1969 "Após completado o desejo de gravidez, o útero torna-se um órgão inútil que precisa ser retirado para prevenir sangramentos e o desenvolvimento de câncer"
- Análise retrospectiva Alguns estudos demonstram que entre
   16 e 33% das histerectomias seriam desnecessárias





#### Epidemiologia

- Mais comum nos Estados Unidos que na Europa
- 2x mais comum nos Estados Unidos/Inglaterra
- 4x mais comum nos Estados Unidos/Suécia
- 70 a 80% abdominal nos Estados Unidos
- 80% abdominal na Inglaterra
- 95% abdominal na Suécia







### Indicações

- Leiomiomas
- Endometriose, Adenomiose
- Hiperplasia endometrial
- Alterações menstruais
- Tumores ovarianos
- Câncer?







### Contra-indicações

- Obstrução intestinal
- Doença cardiorrespiratória grave
- Hérnia diafragmática
- Instabilidade hemodinâmica





#### Complicações

- Inerentes a laparoscopia (enfisema subcutâneo, lesão de grandes vasos, etc.)
- Lesão de bexiga e ureter
- Abscesso de cúpula
- Sangramento de cúpula
- Evisceração vaginal
- Etc.
- OBS As intercorrências estão diminuindo pela melhoria da técnica e dos equipamentos





Instrumental e posição







Qual a melhor via de acesso???

Laparoscópica X Laparotômica X Via Vaginal







# Laparoscópica x Convencional (Vantagens)

- Menor manipulação do peritônio e alças intestinais
- Menor dor e íleo no pós operatório
- Menor índice de infecção
- Retorno as atividades mais precoce
- Menor incidência de aderências
- Menor tempo de internação





#### Laparoscópica x Convencional

(Desvantagens)

- Custo do equipamento
- Maior treinamento do cirurgião
- Complicações urinárias mais frequentes
- Tempo cirurgico maior
- Anestesia geral
- Uteros volumosos













# Laparoscópica x Vaginal (Vantagens)

- Melhor diagnóstico intra-operatório
- Anexectomia sempre possível.
- Lise de aderências mais segura
- Mais fácil em útero pouco móvel e vagina estreita
- Menor tempo de internação





### Laparoscópica x Via Vaginal

(Desvantagens)

- Anestesia geral?
- Custo
- Treinamento
- Tempo cirúrgico?







O Colégio Americano de Ginecologistas e Obstetras indicam sempre a via laparoscópica nas seguintes situações

- Cirurgia prévia (lise de aderências)
- Suspeita de endometriose
- DIP com aderências
- Ooforectomia
- Presença de tumor pélvico





#### Complicações

- Inerentes a laparoscopia (enfisema subcutâneo, lesão de grandes vasos, etc.)
- Lesão de bexiga e ureter
- Abscesso de cúpula
- Sangramento de cúpula
- Evisceração vaginal
- Etc.





Pedículo superior e Prega vesico uterina

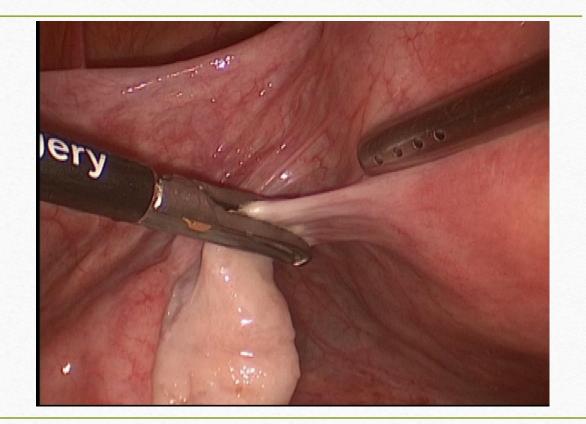
- Pinça tripolar







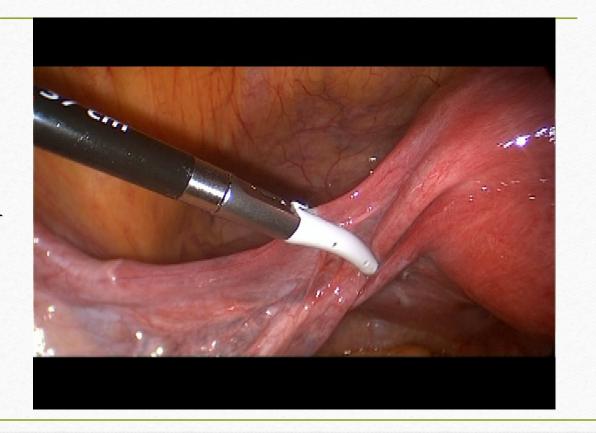
Pedículo superior e Prega vesico uterina - Pinça Enseal







Pedículo superior e Prega vesico uterina - Pinça Liga Sure 5mm

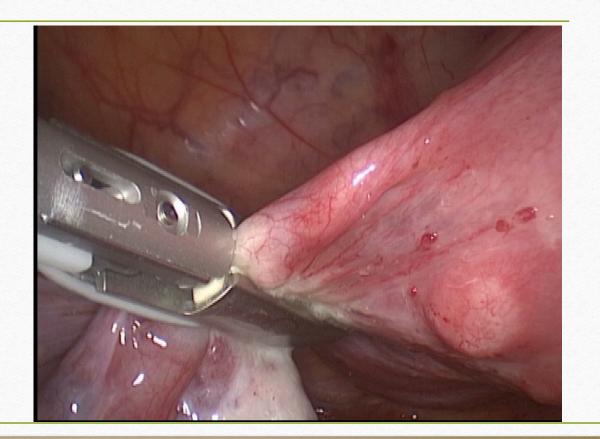






Pedículo superior e Prega vesico uterina

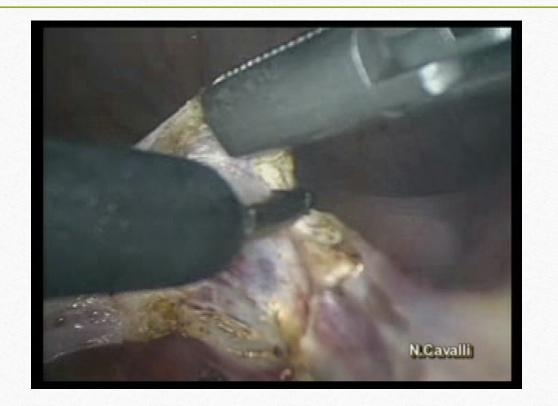
- Pinça liga Sure 10mm







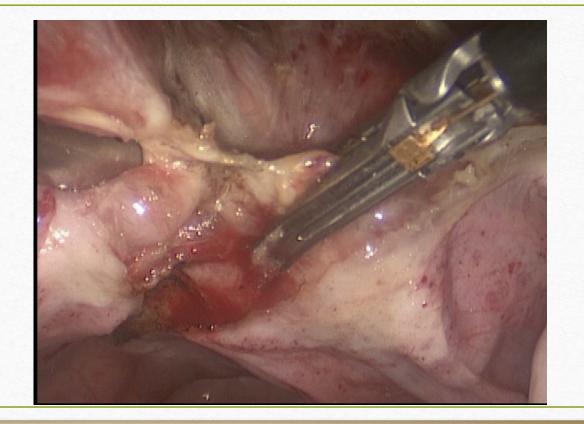
Ligadura da aréria uterina





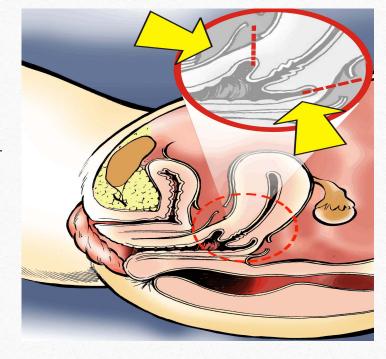


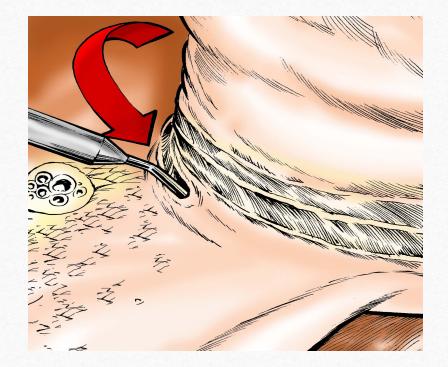
Ligadura dos vasos uterinos







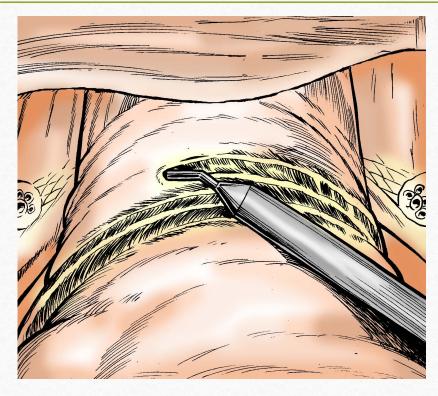


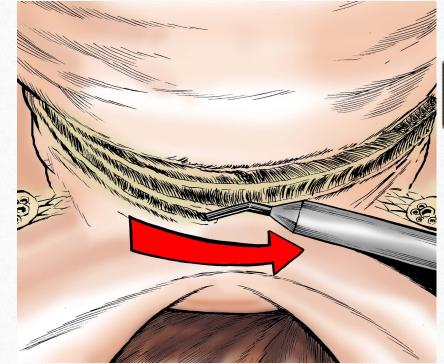






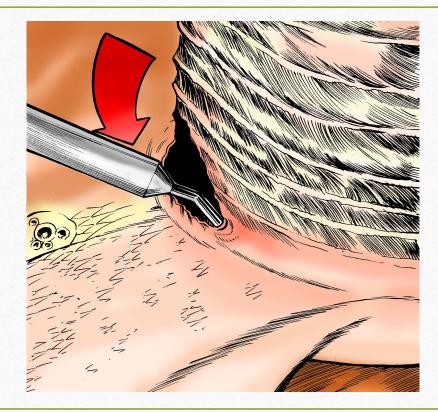












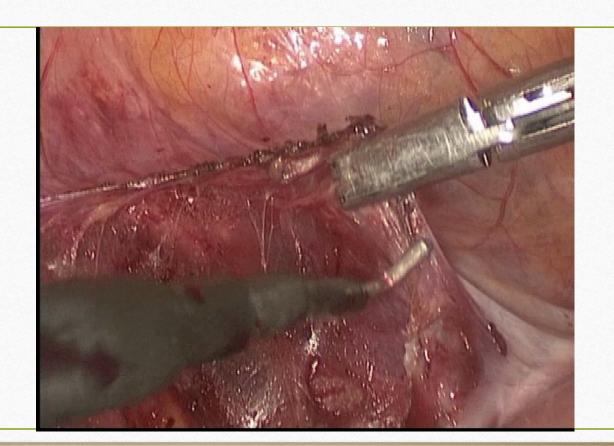
















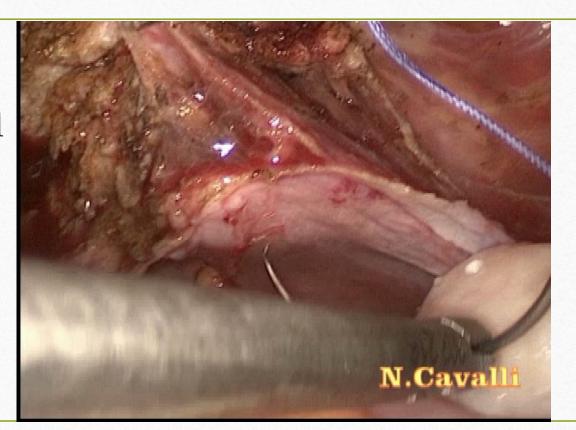
Retirada Via Vaginal Com sutura Vaginal







Retirada Via Vaginal Com sutura Abdominal







- Videolaparoscopia 5.218

- Histerectomia 2.288 - 43,8%

- Supra cervical 66 - 0,28%

- A primeira videohisterectomia foi realizada em 07/12/1991 com 6 horas de duracao e utilizado clip de titaneo





#### Intercorrências

Conversao	21	0,92%
Sangramento vaginal	11	0,48
Lesao de Bexiga	10	0,45%
Hematoma de cupula	8	0,35%
Fistula vesicoperitoneal	4	0,17%
Abscesso de cupula	4	0,17%
Sangramento abdominal	2	0,09%
Lesao de epigastrica	1	0,04%
TOTAL	61	2,67%



Complicações







**IDADE** 

MÍNIMA 26 ANOS

MÁXIMA 87 ANOS

**VOLUME UTERINO** 

MÍNIMO 40cm3

MÁXIMO 1020cm3



